



MICROBIOLOGIA GERAL E MEIO AMBIENTE / P12 MICROBIOLOGIA AMBIENTAL GERAL

3497

Caracterização morfológica por microscopia eletrônica de varredura de *Actinobacterias* isoladas da rizosféra de *Rhizophora mangle*

CANOVA, S. P. ¹; AGOSTINI, P. ¹; GOTTARDO, E. P. ¹; REYES, L. F. ¹; MELO, I. S. ²
Universidade de Sao Paulo

1. Ppgi Biotecnologia/Universidade De São Paulo
2. Embrapa Meio Ambiente

Resumo:

Os manguezais são ecossistemas costeiros das regiões de clima quente, localizados na faixa entre a maré alta e baixa, junto à foz dos rios, no interior de baías, estuários e outros locais protegidos da ação das ondas do mar. A comunidade microbiana diversificada é fundamental para a ciclagem de nutrientes e, portanto, manutenção da biodiversidade faunística e florística nestes ambientes. Actinobactérias pertencem ao filo de bactérias Gram-positivas, que ocorrem amplamente no solo, onde desempenham relevante papel biológico. Adaptam-se às diversas condições do ambiente, produzem antibióticos e são capazes de colonizar a rizosfera de plantas e tecidos internos das plantas de interesse. São especialmente representadas pelo gênero dos *Streptomyces* comentes no solo. A Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) é fundamental para observação das características morfológicas e estruturais e, portanto, de grande contribuição para o estudo de actinobactérias. Este trabalho visou caracterizar morfológicamente, por meio da MEV, linhagens de actinobactérias isoladas da rizosfera de *Rhizophora mangle*, nos manguezais da Ilha do Cardoso e Bertioga. Os isolados rizosféricos 22b e AMC1 possuem cadeias longas, espiraladas, doliformes e rugosidade irregular. O isolado AMB12 apresenta similaridade ao L3-28. O AMC3 mostra cadeia longa e espiralada, com esporos globosos e pouca rugosidade. A linhagem AMC16 possui cadeia longa, pouco espiralada, com esporos globosos e pilosos. Os isolados AMC22, AMC23, AMC24, AMC40, MSC39, MSC408 e MSC433 possuem cadeias longas, não espiraladas, com esporos doliformes e rugosidade irregular, e MGE45 possui cadeia de esporos longa e espiralada, esporos saculiformes e rugosidade irregular. De acordo com as características morfológicas destes isolados, é possível enquadrá-los no gênero *Streptomyces*. Contudo, é necessário o uso de outras técnicas de identificação, como FAME ou sequenciamento do gene 16S rDNA para confirmação da identificação das espécies.